

BIOLOGIA FLORAL DE *Bonnetia stricta* (NEES) NEES & MART. PRESENTE EM UMA ÁREA DE RESTINGA NO BAIXO SUL BAIANO

Richard M. V. Onoo^{1*}, Thayse M. Costa¹, Isys M. Souza¹, Lia P. Miranda¹ e Ligia S. Funch¹

¹Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS. richard.onoo@yahoo.com.br

Introdução

Bonnetiaceae é uma família de distribuição pantropical, reunindo atualmente três gêneros, sendo *Archytaea* Mart. e *Bonnetia* Mart. encontrados no Brasil. *Bonnetia* reúne sete espécies, dentre as quais *Bonnetia stricta* (Nees) Nees & Mart. que ocorre no Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia (Bittrich 2013). Neste estado, *B. stricta* apresenta distribuição disjunta, nos campos rupestres e matas ciliares da Chapada Diamantina e nas restingas do litoral (Harley 1995).

Nosso grupo vem realizando estudo da fenologia e biologia floral de *Bonnetia stricta* em mata ciliar na Chapada Diamantina e em restinga no sul da Bahia, visando comparação entre populações disjuntas no estado. Neste trabalho é descrita a biologia floral da população de *B. stricta* ocorrente em área de restinga no município de Ituberá, sul da Bahia.

Metodologia

As observações referentes a biologia floral de *B. stricta* foram realizadas numa população presente em restinga, no município de Ituberá, baixo sul baiano, durante 2 dias, das 03:00 a 18:00 (total de 26 horas). Seguiu-se preferencialmente os métodos propostos por Dafni *et al.* (2005), sendo observados: (I) início e duração da antese; (II) duração das flores; (III) receptividade estigmática, através da imersão do estigma em peróxido de hidrogênio, (IV) viabilidade polínica através da imersão dos grãos em vermelho neutro 1%, para a subsequente confecção de lâminas as quais foram observadas com o auxílio de aparelho estereomicroscópio; (V) presença de osmóforos, através da imersão das flores em solução de vermelho neutro 1%; e (VI) presença de pigmentos que refletem raios UV, a partir da submissão das flores a uma atmosfera de hidróxido de amônio 5%.

E a fim de se verificar a presença de visitantes florais, procedeu-se com observações focais em campo, durante dois dias, das 06:00 às 18:00 h (total de 24 horas), em dois indivíduos, levando-se em conta os seguintes aspectos: (I) horário das visitas; (II) duração; (III) frequência; e (IV) comportamento de forrageio do animal.

Resultados e Discussão

As flores de *B. stricta* apresentaram antese diurna, iniciando por volta das 03:30h e estando completamente abertas por volta das 09:00h. O fechamento das flores ocorreu entre as 14:00-17:30h. Portanto, as flores apresentaram duração funcional entorno de oito horas. Os grãos de pólen estiveram disponíveis das 06:00-14:00h, com 100% de viabilidade. O estigma esteve receptivo a partir das 06:00h até por volta das 17:00h. Foi observado odor adocicado nas flores, e a presença de

osmóforos e pigmentos que refletem raios UV, tal como observado na população presente na Chapada Diamantina (Costa *et al.* 2012). A espécie reúne características de melitofilia. Contudo, durante as observações não foram constatadas visitas de abelhas ou qualquer outro animal, diferindo do observado para a espécie por Costa *et al.* (2012) na Chapada Diamantina, onde foram registradas abelhas com comportamento vasculhatório e coleta do pólen através do mecanismo de vibração das anteras.

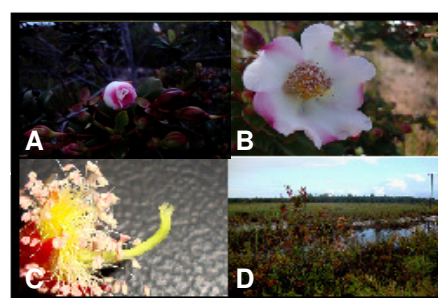


Figura. *Bonnetia stricta* (Nees) Nees & Mart. A – botão floral em antese; B – flor aberta; C – estigma receptivo; D – hábito arbustivo.

Conclusões

Os resultados obtidos neste estudo corroboraram as descrições para a população de *B. stricta* presente na Chapada Diamantina, à exceção dos visitantes florais, visto que não foram registradas quaisquer visitas.

Agradecimentos

À Universidade Estadual de Feira de Santana pela infraestrutura e FAPESB (5303/2009) pelo auxílio financeiro.

Referências Bibliográficas

- Bittrich, V. 2013. *Bonnetiaceae* in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB63>).
- Costa, T., Souza, I. M., Coutinho, K., Funch, L. S. 2012. Fenologia reprodutiva, biologia floral e visitantes de *Bonnetia stricta* (Nees) Nees & Mart. (Bonnetiaceae) na mata ciliar do rio Lençóis, Chapada Diamantina, BA. 63º. Congresso Nacional de Botânica, Joinville, SC.
- Dafni, A.; Kevan, P.G. & Husband, B.C. 2005. Practical pollination biology. Ontario, Enviroquest Ltd.
- Harley, R.M. 1995. Introduction. Pp. 1-853. In: B.L. Stannard; Y. B. Harvey & R.M. Harley (eds.). Flora of the Pico das Almas, Chapada Diamantina - Bahia, Brazil. Kew, Royal Botanic Gardens.